

CURVA DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES DE UMBURANA (*Amburana cearensis* (FR. ALLEM.) A.C. SMITH). Sara Raquel de Sousa Luz¹; Alexandro Pereira da Silva²; Raimunda Alves Marques Ribeiro³; Luciana de Sá Ribeiro²; Carlos Alberto Aragão¹; Bárbara França Dantas⁴. ¹DTCS-UNEB; ²FFPP-UPE; ³CEFET-Petrolina; ⁴Embrapa Semi-Árido. (srsluz@bol.com.br; barbara@cpatsa.embrapa.br)

Amburana cearensis (Fr. Allem.) A.C. Smith, vulgarmente conhecida como umburana-de-cheiro, é uma leguminosa de porte arbóreo e regular, pertencente ao grupo de plantas nativas da caatinga ameaçadas de extinção, em decorrência da exploração irracional. Tendo em vista sua importância econômica e cultural em face das suas diversas utilidades (madeira, energética, medicinal e artesanal), este trabalho teve como objetivo estudar o comportamento da curva de embebição das sementes desta espécie. O trabalho foi conduzido no laboratório de Tecnologia de Sementes/Fisiologia Vegetal da Embrapa Semi-Árido, em novembro de 2003. As sementes de umburana foram separadas em três repetições de 10 sementes para cada tempo de embebição. Antes de iniciar a embebição, as sementes foram pesadas e colocadas em gerbox com papel mata-borrão umedecidos com 13 mL de água destilada. Primeiramente fez-se a pesagem correspondente a meia, uma e duas horas de embebição e posteriormente a cada três horas até 72 horas. Após os tempos de embebição as sementes foram pesadas, novamente e foi calculada a porcentagem de aumento de peso, correspondente à quantidade de água embebida. A partir dos resultados obtidos da porcentagem de ganho de peso, traçou-se a curva de embebição, verificando-se que a absorção de água iniciou-se a partir de 6 horas. Após 72 horas de embebição não foi completada a fase I, indicando que o processo de embebição das sementes de umburana é lento.